CONTEXTO
COMUNICAÇÃO

CLIPPING EXPOFRUIT 2016

CONTEXTO
COMUNICAÇÃO

29/04 a 02/05/2016

Novo Jornal	**01/05/2016**	**Capa**	**-**	**513**	**Positiva**

Na contramão da crise, setor de fruticultura cresce no RN

Beneficiados pela cotação do dólar, produtores de frutas tropicais voltam a exportar e fazer planos; setor movimentou US$ 98 milhões e estima crescimento de 10% **Economia #8**

Novo Jornal	01/05/2016	Economia	08	2831	Positiva

Fruticultura vai crescer 10% este ano no RN e ampliar mercados

Produtores preveem passar das quase 500 mil toneladas colhidas em 2015 somente no Alto Oeste. Volume de exportações rendeu US$ 98 mi ao estado, que emprega 70 mil pessoas

JAIME OIDE / FOLHAPRESS

// Fruticultura irrigada na região Oeste do Rio Grande do Norte produz, principalmente, melão que responde por dois terços do total exportado , seguido pelo mamão e melancia

Igor Jácome
Do NOVO

Depois de anos de sucessivas perdas, a fruticultura irrigada volta a respirar com mais ânimo no Rio Grande do Norte. Somente em 2015, quase 500 mil toneladas de frutas foram produzidas no Alto Oeste do estado. Os dados são do Comitê Executivo da Fruticultura Irrigada do Rio Grande do Norte (Coex), que reúne 23 produtores associados.

Metade de toda a produção potiguar, entre 200 mil e 220 mil toneladas, foi para o mercado externo - basicamente o continente europeu, servindo mesas principalmente na Inglaterra, na Holanda e na Espanha. As exportações foram responsáveis pelo ingresso de US$ 98 milhões no estado. Cerca de 20 mil empregos diretos e 50 mil indiretos são gerados por essa cadeia. Apesar dos resultados, a produção potiguar ainda é ameaçada pela falta de água.

Para os produtores, a redenção da cadeia foi a desvalorização do real frente ao dólar, no ano passado. Isso tornou o preço das frutas mais atrativo e competitivo. Eles estimam que vão aumentar em 10% a produção neste ano, buscando expandir as vendas para a Ásia, Leste Europeu, Estados Unidos e Canadá, além do Oriente Médio.

Praticamente dois terços do total do exportado é melão. O produto teve um crescimento de 17,44% no ano passado, passado de 84,4 mil para 99 mil toneladas, que renderam US$ 63 milhões.

O mamão e a melancia tiveram crescimentos mais vultosos: 55% e 54%, respectivamente. De acordo com levantamento do Centro Internacional de Negócios da Federação da Indústria do Estado (Fiern), esses produtos vêm tendo sucessivos crescimento desde 2012. Nos últimos três anos a melancia cresceu um total de 59,5% e o mamão, 171%. Mangas também tiveram leve aumento nos últimos dois anos. Os três produtos somados renderam mais de US$ 30 milhões em 2015.

"O estado perdeu um pouco do espaço na fruticultura nos últimos anos, até praticamente 2012 ou 2013. De lá para cá, voltou a crescer e está aumentando. O resultado do ano passado coloca o estado como o quarto maior exportador do país, atrás da Bahia, Pernambuco e o Ceará. Acho que ele tem como ultrapassar o Ceará já este ano, em termos de valor de exportação e ser o terceiro maior exportador de frutas do Brasil. Acho que essa é uma perspectiva bastante positiva", afirma o produtor Luiz Roberto Barcelos, da Fazenda Famosa, que preside o Coex e a Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas).

De acordo com ele, embora o país viva um momento de crise, há setores que estão em uma situação favorável ao crescimento e que podem ser vetores para a retomada do desenvolvimento. Um deles é a fruticultura. "Quando a crise vem, todo mundo reduz investimentos. Quando você reduz investimentos, reduz a produção e alimenta mais a crise, ao invés de sair", diz ele. "A saída da crise é trabalho e produção, não tem outra forma de fazer isso. E o agronegócio tem sido a locomotiva da economia brasileira nos últimos anos. A fruticultura, mais ainda", pontua.

Situação dos aquíferos preocupa

FOTOS: ASSESSORIA

// Luiz Roberto Barcelos, da Associação Brasileira de Produtores

Apesar da perspectiva de crescimento, a exportação das frutas registrou queda superior a 20% no primeiro bimestre deste ano em relação a 2014. Isso por causa de um contraste próprio desse segmento. Ao mesmo tempo em que ele precisa da chuva para restabelecer os aquíferos subterrâneos, após uma seca de praticamente cinco anos, o excesso de água prejudicou a produção de janeiro. No primeiro mês do ano caíram 280 milímetros, quando a média é de 80.

"Para a fruta, tem que ter chuva no momento correto. E o momento correto seriam esses meses de março e abril, quando todos os produtores reduzem bastante a produção, para não correr riscos. Nos últimos quatro - estamos acabando o quinto período de chuva - foi abaixo da média. Então isso, por um lado, ajuda uma produção de melhor qualidade durante o ano inteiro, mas por outro deixa preocupação em saber como está esse aquífero, se ele é capaz de suportar mais uma safra", alerta o empresário.

Embora não tenham certeza de como se encontra os aquíferos Jandaíra e Açu, muitos produtores já saíram de Mossoró em busca da região de Apodi ou tranferiram a produção até para Pernambuco. Quem tem mais recursos investe em poços de grande profundidade.

Apesar dos temores, Luiz Barcelos leva em conta que a concentração de chuva de janeiro pode ter reabastecido bem os aquíferos. Para evitar desperdício, afirma, os produtores têm sempre buscado novas técnicas para usar a água racionalmente. Como exemplo, cita a irrigação por gotejamento. "Também não dá para pensar muito em frutas perenes, aquelas que você tem o ano inteiro, que consome muito mais água do que o ciclo do melão, que é curto, de 60 dias. Tem que ter esse manejo adequado do recurso para não ter desperdício", argumenta.

Dólar favorece produtores

Antônio Carlos Nazaré é representante comercial do Grupo Real, que pertence a empresários japoneses, com fazendas em Baraúnas, Apodi e Mossoró, compreendendo 1500 hectares. No ano passado o grupo exportou 847 contêiners, o que representa cerca de 21.170 toneladas. De acordo com ele, a produção vem crescendo ano a ano e deve manter os mesmos volumes neste ano. Entre novembro e dezembro do ano passado, os produtores tiveram perda de 15% do faturamento previsto por causa de um excesso de oferta no mercado exterior. "Isso refletiu um pouco no preço, que teve uma pequena queda, mas a gente teve a compen-sação que foi a taxa de câmbio, que melhorou bastante", reforça. Para os produtores, o preço do dólar a R$ 3,50, que é a média deste ano, torna o produtor local mais atrativo para o mercado Europeu.

"Sem dúvida nenhuma a desvalorização do real ajudou. Isso fez com o que o Dólar, o Euro e a Libra se valorizassem e nos ajudou muito, porque deu mais competitividade, estimulou a exportação e fez com que os produtores voltassem mais para o mercado da exportação", reforça Luiz Barcelos.

// Francisco Vieira, produtor de frutas na região Oeste

Produtores esperam aumento de demanda no mercado europeu

Embora o número de empresas produtoras de frutas tenha caído nos últimos anos, as que ficaram aumentaram a produção e assumiram o espaço deixado pela que saíram da região. O Coex, que abrange a região Oeste, já teve mais de 100 associados. Hoje são pouco mais de 20. A produção, por outro lado, se manteve, ou cresceu. "Na crise entre 2004 e 2006, também com o agravamento de pragas, muita gente perdeu a produção e fechou as portas, pequenos e médios produtores. O mesmo aconteceu na crise de 2008. Com isso aqueles que já estavam, já tinham conhecimento, tecnologia melhor e persistiam mais, assumiram essa fatia", diz Francisco Vieira, produtor da fazenda Brasil Melo, que exportou 25 mil toneladas de frutas no ano passado – basicamente melão e melancia.

Apesar dos bons resultados os produtores ainda esperam por um aumento de demanda na Europa, nos meses de janeiro, fevereiro e março. Nesse período geralmente a produção local diminui por causa das chuvas e a Europa se abastece principalmente dos países da América Central. "A América Central vem tendo problemas climáticos, de muita chuva e tem o mercado norte-americano mais perto dela, que acaba competindo muito pelo produto, então existe uma demanda da Europa para que a gente continue com um volume alto nesses meses. São meses em que geralmente a gente corre muito risco por causa da chuva, mas as tecnologias que a gente tem desenvolvido tem nos permitido arriscar um pouco mais e ter mais fruta", diz Luiz Roberto Barcelos.

Os empresários buscam abertura de novos mercados, como a China, uma provável compradora, mas, para isso, são necessárias certificações. O estado já recebeu uma missão do país e os chineses devem voltar a Mossoró em setembro, quando ocorre a Expofruit – uma feira internacional que envolve todo esse mercado.

A feira, no seu 20º ano, vai ocorrer entre os dias 21 e 23 de serembro, no Expocenter, na Universidade Federal do Semiárido (Ufersa) e vai reunir toda a cadeia produtiva, incluindo fornecedores e compradores internacionais.

Tribuna do Norte	**01/05/2016**	**Economia**	**-**	**3454**	**Positiva**

"Esperamos crescer e vender direto para o Leste Europeu"

Publicação: 2016-05-01 00:00:00 | Comentários: 0

» ENTREVISTA » Luiz Roberto Barcelos

Presidente do Comitê Executivo de Fruticultura do RN (Coex) e da Associação Brasileira dos Exportadores de Frutas (Abrafruta)

Sara Vasconcelos
Repórter

Com projeção de 20% de crescimento da safra e exportações de melão, para este ano, o setor de fruticultura lançou esta semana a edição 2016 da Feira Internacional de Fruticultura Tropical Irrigada. Após um ano suspensa, a Expofruit retorna com a expectativa de ampliar as exportações de frutas e conquistar o Leste Europeu. A 20ª edição será realizada de 21 a 23 de setembro, na Ufersa, em Mossoró, e estima movimentar R$ 40 milhões em negócios. Em entrevista à TRIBUNA DO NORTE, Luiz Roberto Barcelos, diretor da Agrícola Famosa e presidente do Comitê Executivo de Fruticultura do RN (Coex), entidade que reúne exportadores e promove a feira, fala das expectativas com a retomada do evento, crescimento da produção, a fiscalização do Governo argentino e o desempenho nas exportações.

Cedida

Luiz Roberto Barcelos fala sobre perspectivas e a Expofruit, principal feira para a atividade

Após um ano sem a realização da Expofruit, devido "insegurança financeira" como o senhor explicou à época, quais as expectativas em negócios para a a feira em 2016?

Resolvemos fazer essa feira bienal, já que não é auto-suficiente financeiramente e precisamos de apoio do governo, da prefeitura de Mossoró, para não precisar usar o recurso público que é curto, todo ano. A feira é muito importante, para Mossoró e região e para o setor de fruticultura, por algumas características específicas como a divulgação e promoção da região principal produtora de melão e melancia e uma das principais exportadoras de frutas do país. Segundo pela integração entre os agentes desta cadeia produtiva, porque muitos importadores de frutas frescas e também clientes de mercado interno vêm participar e visitam fornecedores, as fazendas para conhecer a produção e a safra que segue até o final de setembro. Com visitas durante o período da manhã, e à tarde e noite, na Feira, os estandes para concluir essas negociações. Como a safra já está em andamento, então os negócios são feitos com vistas ao ano seguinte. Temos boas perspectivas de vendas de frutas como também na parte de insumos.

Qual a estimativa de negócios que deverão ser fechado durante a Feira?

Estamos aguardando ainda uma definição sobre a rodada de negócios, que costumamos fazer junto ao Sebrae que acabou de passar por um corte muito grande no orçamento. Estamos aguardando também a definição da Apex [Agência de promoção à exportação], vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, que também está elaborando como irá participar. Mas com o quadro de economia travada, ainda há indefinição. Há a expectativa de ampla participação de clientes que já são conhecedores da região e devem incrementar, fazer a ampliação.

Em vez de novos mercado, os negócios devem priorizar a ampliação com os atuais importadores?

Esse ano, estamos esperando a visita dos importadores já tradicionais, com os quais já trabalhamos, aqueles que já têm o contato e vêm para estreitar essa relação com os fornecedores e ampliar os pedidos.

São importadores de onde?

Geralmente, da Europa. O grande destino das frutas potiguares é a Europa. Estamos com clientes novos no Oriente Médio e ampliando o mercado nos Estados Unidos e Canadá.

Mas devem bus

Estamos convida
Leste Europeu, q
um centro de dis
exportação direta

O setor passou
este ano?

Boa parte do fec
de gestão. Não e
como já visto em
tivemos um cres
2015, já aument
milhões para US
Além dos melõ
cresceram. Esses
crescimento acal
aquisição de insu

Puxado por qua

Esse crescimento
do Ceará para o
que aqui. Estim
corresponde a pr

No ano passado
o RN estar melh

Temos dois rese
Armando Ribeiro
recuperação da
Armando Ribeir
subterrânea, o C
reduz o percentu
venha pra cá e au

A Argentina é um grande mercado importador da fruta potiguar? Qual a implicação caso ocorra a suspensão?

A exportação para Argentina é bem pequena se for comparada com outros países ou mesmo com o Brasil. Mas ninguém quer perder mercado, um mercado em potencial, com preço bom, com uma logística boa também já que aproveitamos os navios que vem para voltar com o melão. É uma auditoria, uma visita técnica para checar se todos os procedimentos para tomar a área livre de praga estão sendo tomados. Para poder comprar com a segurança alimentar sem levar nenhuma praga pra lá. Hoje o mercado está fechado para a Argentina, houve uma ocorrência de não conformidade de controle de produtividade. E será feita essa checagem.

Quem

Luiz Roberto Barcelos tem 51 anos, é diretor institucional da Agrícola Famosa – maior exportadora de melões do Brasil -, presidente do Coex e da Associação Brasileira dos Exportadores de Frutas (Abrafruta), em Brasília. Também preside a Câmara Setorial de Fruticultura junto ao Ministério da Agricultura.

Formação

Bacharel em Direito

104 Fm Natal	**27/04/2016**	**Blog**		**546**	**Positiva**

Feira Internacional da Fruticultura Irrigada é lançada em Mossoró

27 abr 2016 / 0 Comentários /

A Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada, a Expofruit, será lançada às 15h desta quarta-feira (27) no Sebrae de Mossoró, na região Oeste potiguar. O evento, que completa 20 anos de realização, acontece de 21 a 23 de setembro na Ufersa, também em Mossoró. A organização estima um público de aproximadamente 15 mil pessoas e uma média de R$ 40 milhões em negócios.

Durante o lançamento serão apresentados históricos destas duas décadas de evento e da trajetória de benefícios que a feira trouxe para a região. Na oportunidade, ainda será também apresentada a campanha publicitária da Expofruit 2016, que terá como tema 'Mais Longevidade para você e seus Negócios'.

"Temos uma expectativa muito grande em relação a feira e já temos bastante procura com relação aos estandes. O setor, no ano passado, aumentou as exportações, o que significa que a cadeia produtiva está bastante satisfeita e positiva. Todo o elo de produção conseguiu aumentar as vendas do nosso setor. Prevemos que a feira consiga atingir seus objetivos e integre os membros da cadeia produtiva, amplie os negócios e mostre a importância do setor para a região de Mossoró e para o Rio Grande do Norte", afirma Luiz Roberto Barcelos, presidente do Comitê Executivo de Fruticultura do Rio Grande do Norte (Coex).

O setor

Atualmente, o setor emprega diretamente 10 mil pessoas na região de forma direta e mais 50 mil postos de trabalho são beneficiados de forma indireta. O melão continua sendo o carro-chefe da produção frutícola do Oeste potiguar, seguido por melancia, mamão e banana. Os frutos são destinados ao consumo interno e a exportação principalmente para países da Comunidade Europeia como: Inglaterra, Holanda, Espanha, entre outros.

Somente em 2015, a produção e exportação de frutas geraram um volume de negócios de mais de US$ 98 milhões para o Rio Grande do Norte. Um importante fator que contribui para a boa aceitação do melão mossoroense no mercado externo é o reconhecimento da qualidade da fruta produzida, que desde 2013 conta com selo de Indicação Geográfica de Origem, reconhecido mundialmente como indicativo de qualidade. A certificação foi concedida após 5 anos de aprimoramento da fruta produzida na região.

Serviço

Evento: Feira Internacional de Fruticultura Tropical Irrigada – Expofruit 2016

Período: 21 a 23 de setembro

Local: Expocenter – Campus da UFERSA - Mossoró/RN

Aclecivam Soares	**27/04/2016**	**Notícias**		**650**	**Positiva**

Lançamento da Expofruit 2016 acontece nesta quarta-feira

Por Aclecivam Soares em 27 de abril de 2016 às 07:05:57

A Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada – Expofruit será lançada amanhã, às 15h, no Sebrae Mossoró . O evento, que completa vinte anos de realização em 2016, acontece de 21 a 23 de setembro, na Ufersa, em Mossoró, e prevê a circulação de aproximadamente 15 mil pessoas e uma média de R$ 40 milhões em negócios.

Durante o lançamento serão apresentados o histórico desses vinte anos e todos os benefícios que a feira trouxe para a produção local e para a região. Na oportunidade será também apresentada a campanha publicitária da feira este ano que terá como tema "Mais Longevidade para você e seus Negócios".

Para esta edição os organizadores da Expofruit estão procurando mais uma vez inovar e buscar novas tecnologias, produtos e serviços para a fruticultura e acreditam no sucesso na realização do evento.

"Temos uma expectativa muito grande em relação a feira e já temos bastante procura com relação aos estandes. O setor, no ano passado, aumentou as exportações, o que significa que a cadeia produtiva está bastante satisfeita e positiva. Todo o elo de produção conseguiu aumentar as vendas do nosso setor. Prevemos que a feira consiga atingir seus objetivos e integre os membros da cadeia produtiva, amplie os negócios e mostre a importância do setor para a região de Mossoró e para o Rio Grande do Norte", afirma Luiz Roberto Barcelos, presidente do Comitê Executivo de Fruticultura do Rio Grande do Norte (Coex).

> ***Serviço:***
> *Evento: Feira Internacional de Fruticultura Tropical Irrigada – Expofruit 2016*
> *Data: 21 a 23 de setembro*
> *Local: Expocenter – Campus da UFERSA, – Mossoró/RN*
> *Twitter: @expofruit*
> *Facebook: www.facebook.com.br/Expofruit*
> *Site: www.expofruit.com.br*

Blog da Funrdel	**27/04/2016**	**Notícias**		**342**	**Positiva**

20ª edição da Expofruit será lançada nesta quarta-feira em Mossoró

A 20ª da Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada (Expofruit) será lançada na tarde desta quarta-feira, 27, a partir das 15h, no auditório do Sebrae. O evento ocorre acontece de 21 a 23 de setembro, na Ufersa, em Mossoró, e prevê a circulação de aproximadamente 15 mil pessoas e uma média de R$ 40 milhões em negócios.

Durante o lançamento serão apresentados o histórico desses vinte anos e todos os benefícios que a feira trouxe para a produção local e para a região. Na oportunidade será também apresentada a campanha publicitária da feira este ano que terá como tema "Mais Longevidade para você e seus Negócios".

Blog do PC	**27/04/2016**	**Notícias**		**1073**	**Positiva**

Lançamento da Expofruit 2016 acontece nesta quarta-feira

A Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada – Expofruit será lançada amanhã, às 15h, no Sebrae Mossoró . O evento, que completa vinte anos de realização em 2016, acontece de 21 a 23 de setembro, na Ufersa, em Mossoró, e prevê a circulação de aproximadamente 15 mil pessoas e uma média de R$ 40 milhões em negócios.

Durante o lançamento serão apresentados o histórico desses vinte anos e todos os benefícios que a feira trouxe para a produção local e para a região. Na oportunidade será também apresentada a campanha publicitária da feira este ano que terá como tema "Mais Longevidade para você e seus Negócios".

Para esta edição os organizadores da Expofruit estão procurando mais uma vez inovar e buscar novas tecnologias, produtos e serviços para a fruticultura e acreditam no sucesso na realização do evento. "Temos uma expectativa muito grande em relação a feira e já temos bastante procura com relação aos estandes. O setor, no ano passado, aumentou as exportações, o que significa que a cadeia produtiva está bastante satisfeita e positiva. Todo o elo de produção conseguiu aumentar as vendas do nosso setor. Prevemos que a feira consiga atingir seus objetivos e integre os membros da cadeia produtiva, amplie os negócios e mostre a importância do setor para a região de Mossoró e para o Rio Grande do Norte", afirma Luiz Roberto Barcelos, presidente do Comitê Executivo de Fruticultura do Rio Grande do Norte (Coex).

O SETOR

Atualmente, o setor emprega diretamente 10 mil pessoas na região de forma direta e mais 50 mil postos de trabalho são beneficiados de forma indireta, o melão continua sendo o carro-chefe da produção frutícola da região seguido por melancia, mamão e banana. Os frutos são destinados ao consumo interno e a exportação principalmente para países da Comunidade Europeia como: Inglaterra, Holanda, Espanha, entre outros. Somente em 2015 a produção e exportação de frutas geraram um volume de negócios de mais de US$ 98 milhões para o Rio Grande do Norte. Além de que também beneficiaram a população por meio da contribuição em impostos aos governos municipal, estadual e federal.

Um importante fator que contribui para a boa aceitação do melão mossoroense no mercado externo é o reconhecimento da qualidade da fruta produzida na região, que desde 2013 conta com selo de Indicação Geográfica de Origem, reconhecido mundialmente como indicativo de qualidade. A certificação foi concedida após cinco anos de aprimoramento da fruta produzida na região.

ESTANDES

Até o momento foram comercializados 50% dos estandes, dos 300 estandes distribuídos em um espaço de 15 mil m2, que compõe a estrutura da feira. Cada stand possui 12 m2 e está disponível por R$ 2.800. De acordo com o diretor comercial da Expofruit, João Manoel, "o momento tem sido de crescimento para o setor com um aumento no consumo de frutas por parte da população no mundo inteiro. Esse é um dos motivos que nos faz acreditar que vamos retomar a feira com muito sucesso e grande participação de várias empresas ligadas a nossa cadeia produtiva", explica.

Os interessados devem entrar em contato com João Manoel Silveira pelos telefones (84) 3312.6939/99950-7931 e 98812-6445 e pelo e-mail: expofruit@gmail.com.

A Expofruit 2016 tem como objetivo o apoio ao setor frutícola potiguar, garantindo a participação de produtores de todo o estado em um evento que viabilize a comercialização da produção e promova novos negócios, inclusive exportações. A feira é realizada por meio de uma parceria entre o Comitê Executivo de Fruticultura do Rio Grande do Norte (COEX), o SEBRAE – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte, a Universidade Federal Rural do Semiárido – Ufersa.

FEIRA INTERNACIONAL DA FRUTICULTURA IRRIGADA É LANÇADA EM MOSSORÓ

CANINDÉ SILVA 17:52:00

G1 RN – A Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada, a Expofruit, será lançada às 15h desta quarta-feira (27) no Sebrae de Mossoró, na região Oeste potiguar. O evento, que completa 20 anos de realização, acontece de 21 a 23 de setembro na Ufersa, também em Mossoró. A organização estima um público de aproximadamente 15 mil pessoas e uma média de R$ 40 milhões em negócios. Durante o lançamento serão apresentados históricos destas duas décadas de evento e da trajetória de benefícios que a feira trouxe para a região. Na oportunidade, ainda será também apresentada a campanha publicitária da Expofruit 2016, que terá como tema 'Mais Longevidade para você e seus Negócios'.

"Temos uma expectativa muito grande em relação a feira e já temos bastante procura com relação aos estandes. O setor, no ano passado, aumentou as exportações, o que significa que a cadeia produtiva está bastante satisfeita e positiva. Todo o elo de produção conseguiu aumentar as vendas do nosso setor. Prevemos que a feira consiga atingir seus objetivos e integre os membros da cadeia produtiva, amplie os negócios e mostre a importância do setor para a região de Mossoró e para o Rio Grande do Norte", afirma Luiz Roberto Barcelos, presidente do Comitê Executivo de Fruticultura do Rio Grande do Norte (Coex).

Lizana Lima	28/04/2016	Notícias	-	1020	Positiva

EXPOFRUIT 2016 MARCADA PARA ACONTECER EM SETEMBRO

A Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada - Expofruit completa vinte anos em 2016 e está prevista para ocorrer de 21 a 23 de setembro, na Ufersa, em Mossoró. A organização do evento prevê a circulação de aproximadamente 15 mil pessoas e uma média de R$ 40 milhões em negócios.

Com o tema "Mais Longevidade para você e seus Negócios", a Feira promete inovar em busca de novas tecnologias, produtos e serviços para a fruticultura. O presidente do Comitê Executivo de Fruticultura do Rio Grande do Norte (Coex), Luiz Roberto Barcelos, tem boas expectativas para a Expofruit: "Há uma grande procura com relação aos estandes. O setor, em 2015, aumentou as exportações, e a cadeia produtiva está bastante satisfeita. Prevemos que a feira consiga atingir seus objetivos e integre os membros da cadeia produtiva, amplie os negócios e mostre a importância do setor para a região de Mossoró e para o Rio Grande do Norte".

O SETOR

Atualmente, o setor emprega diretamente 10 mil pessoas na região de forma direta e mais 50 mil postos de trabalho são beneficiados de forma indireta, o melão continua sendo o carro-chefe da produção frutícola da região seguido por melancia, mamão e banana. Os frutos são destinados ao consumo interno e a exportação principalmente para países da Comunidade Europeia como: Inglaterra, Holanda, Espanha, entre outros. Somente em 2015 a produção e exportação de frutas geraram um volume de negócios de mais de US$ 98 milhões para o Rio Grande do Norte. Além de que também beneficiaram a população por meio da contribuição em impostos aos governos municipal, estadual e federal.

O SETOR

Atualmente, o setor emprega diretamente 10 mil pessoas na região de forma direta e mais 50 mil postos de trabalho são beneficiados de forma indireta, o melão continua sendo o carro-chefe da produção frutícola da região seguido por melancia, mamão e banana. Os frutos são destinados ao consumo interno e a exportação principalmente para países da Comunidade Europeia como: Inglaterra, Holanda, Espanha, entre outros. Somente em 2015 a produção e exportação de frutas geraram um volume de negócios de mais de US$ 98 milhões para o Rio Grande do Norte. Além de que também beneficiaram a população por meio da contribuição em impostos aos governos municipal, estadual e federal.

Um importante fator que contribui para a boa aceitação do melão mossoroense no mercado externo é o reconhecimento da qualidade da fruta produzida na região, que desde 2013 conta com selo de Indicação Geográfica de Origem, reconhecido mundialmente como indicativo de qualidade. A certificação foi concedida após cinco anos de aprimoramento da fruta produzida na região.

ESTANDES

Já foram comercializados 50% dos estandes para a próxima edição da Feira. Ao todo, serão distribuídos 300 estandes em um espaço estruturado de 15 mil m2.

A Expofruit tem como objetivo o apoio ao setor frutícola potiguar, garantindo a participação de produtores de todo o estado em um evento que viabilize a comercialização da produção e promova novos negócios, inclusive exportações. A feira é realizada pelo Comitê Executivo de Fruticultura do Rio Grande do Norte (COEX) em parceria com o SEBRAE - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte, a Universidade Federal Rural do Semiárido - Ufersa.

Informações sobre os estandes através dos telefones (84) 3312.6939/99950-7931 e 98812-6445 e pelo e-mail: expofruit@gmail.com.

Política na Pauta	**26/04/2016**	**Notícias**	**-**	**640**	**Positiva**

Com previsão de R$ 40 mi em negócios, Expofruit será lançada nesta 4ª

A 20ª da Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada (Expofruit) será lançada na tarde desta quarta-feira, 27, a partir das 15h, no auditório do Sebrae. O evento ocorre acontece de 21 a 23 de setembro, na Ufersa, em Mossoró, e prevê a circulação de aproximadamente 15 mil pessoas e uma média de R$ 40 milhões em negócios.

Durante o lançamento serão apresentados o histórico desses vinte anos e todos os benefícios que a feira trouxe para a produção local e para a região. Na oportunidade será também apresentada a campanha publicitária da feira este ano que terá como tema "Mais Longevidade para você e seus Negócios".

Para esta edição os organizadores da Expofruit estão procurando mais uma vez inovar e buscar novas tecnologias, produtos e serviços para a fruticultura e acreditam no sucesso na realização do evento. "Temos uma expectativa muito grande em relação a feira e já temos bastante procura com relação aos estandes. O setor, no ano passado, aumentou as exportações, o que significa que a cadeia produtiva está bastante satisfeita e positiva. Todo o elo de produção conseguiu aumentar as vendas do nosso setor. Prevemos que a feira consiga atingir seus objetivos e integre os membros da cadeia produtiva, amplie os negócios e mostre a importância do setor para a região de Mossoró e para o Rio Grande do Norte", afirma Luiz Roberto Barcelos, presidente do Comitê Executivo de Fruticultura do Rio Grande do Norte (Coex).

Tony Macedo	**28/04/2016**	**Notícias**		**528**	**Positiva**

Expofruit pretende movimentar cerca de R$ 40 milhões em 2016

Foi lançada na tarde desta quarta-feira a Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada – Expofruit. A feira que completa 20 anos foi lançada em na sede do Sebrae, em Mossoró e será realizada no período de 21 a 23 de setembro, na Ufersa, em Mossoró. Segundo estimativa dos organizadores a feira deverá movimentar aproximadamente 15 mil pessoas e uma média de R$ 40 milhões em negócios.

Durante o lançamento foi apresentado o histórico dos vinte anos do evento e todos os benefícios que a feira trouxe para a produção local e para a região. Na oportunidade foi apresentada a campanha publicitária da feira que este ano que terá como tema "Mais Longevidade para você e seus Negócios". Para esta edição os organizadores da Expofruit estão procurando mais uma vez inovar e buscar novas tecnologias, produtos e serviços para a fruticultura e acreditam no sucesso na realização do evento.

Tv Ponta Negra	**28/04/2016**	**Jornal do Dia – 1ª edição**	**-**	**-**	**Positiva**

Link para matéria: http://www.tvpontanegra.com.br/jornal_do_dia_1.aspx

Queiroz News	**26/04/2016**	**Notícias**	**-**	**1916**	**Positiva**

Lançamento da Expofruit 2016 acontece nesta quarta-feira em Mossoró/RN

A Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada – Expofruit será lançada amanhã, às 15h, no Sebrae Mossoró . O evento, que completa vinte anos de realização em 2016, acontece de 21 a 23 de setembro, na Ufersa, em Mossoró, e prevê a circulação de aproximadamente 15 mil pessoas e uma média de R$ 40 milhões em negócios.

Durante o lançamento serão apresentados o histórico desses vinte anos e todos os benefícios que a feira trouxe para a produção local e para a região. Na oportunidade será também apresentada a campanha publicitária da feira este ano que terá como tema "Mais Longevidade para você e seus Negócios".

Para esta edição os organizadores da Expofruit estão procurando mais uma vez inovar e buscar novas tecnologias, produtos e serviços para a fruticultura e acreditam no sucesso na realização do evento. "Temos uma expectativa muito grande em relação a feira e já temos bastante procura com relação aos estandes.

O setor, no ano passado, aumentou as exportações, o que significa que a cadeia produtiva está bastante satisfeita e positiva. Todo o elo de produção conseguiu aumentar as vendas do nosso setor. Prevemos que a feira consiga atingir seus objetivos e integre os membros da cadeia produtiva, amplie os negócios e mostre a importância do setor para a região de Mossoró e para o Rio Grande do Norte", afirma Luiz Roberto Barcelos, presidente do Comitê Executivo de Fruticultura do Rio Grande do Norte (Coex).

O SETOR

Atualmente, o setor emprega diretamente 10 mil pessoas na região de forma direta e mais 50 mil postos de trabalho são beneficiados de forma indireta, o melão continua sendo o carro-chefe da produção frutícola da região seguido por melancia, mamão e banana. Os frutos são destinados ao consumo interno e a exportação principalmente para países da Comunidade Europeia como: Inglaterra, Holanda, Espanha, entre outros. Somente em 2015 a produção e exportação de frutas geraram um volume de negócios de mais de US$ 98 milhões para o Rio Grande do Norte. Além de que também beneficiaram a população por meio da contribuição em impostos aos governos municipal, estadual e federal.

Um importante fator que contribui para a boa aceitação do melão mossoroense no mercado externo é o reconhecimento da qualidade da fruta produzida na região, que desde 2013 conta com selo de Indicação Geográfica de Origem, reconhecido mundialmente como indicativo de qualidade. A certificação foi concedida após cinco anos de aprimoramento da fruta produzida na região.

ESTANDES

Até o momento foram comercializados 50% dos estandes, dos 300 estandes distribuídos em um espaço de 15 mil m2, que compõe a estrutura da feira. Cada stand possui 12 m2 e está disponível por R$ 2.800. De acordo com o diretor comercial da Expofruit, João Manoel, "o momento tem sido de crescimento para o setor com um aumento no consumo de frutas por parte da população no mundo inteiro. Esse é um dos motivos que nos faz acreditar que vamos retomar a feira com muito sucesso e grande participação de várias empresas ligadas a nossa cadeia produtiva", explica.

Os interessados devem entrar em contato com João Manoel Silveira pelos telefones (84) 3312.6939/99950-7931 e 98812-6445 e pelo e-mail: expofruit@gmail.com.

A Expofruit 2016 tem como objetivo o apoio ao setor frutícola potiguar, garantindo a participação de produtores de todo o estado em um evento que viabilize a comercialização da produção e promova novos negócios, inclusive exportações. A feira é realizada por meio de uma parceria entre o Comitê Executivo de Fruticultura do Rio Grande do Norte (COEX), o SEBRAE – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte, a Universidade Federal Rural do Semiárido – Ufersa.

Prefeitura de Mossoró	**27/04/2016**	**Blog**	**-**	**1342**	**Positiva**

Prefeitura assegura apoio para Expofruit 2016

Everton Maia
Fotografia: Gildo Bento
27 de Abril de 2016 às 23h47min | Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Agricultura e Turismo

A edição 2016 da Feira Internacional da Fruticultura Irrigada (EXPOFRUIT) contará mais uma vez com apoio da Prefeitura de Mossoró para realização do evento. O prefeito Francisco José Júnior participou da solenidade de lançamento, ocorrido na tarde desta quarta-feira, 27, no auditório do Sebrae em Mossoró, onde foram apresentadas as novidades da edição comemorativa aos 20 anos de feira.

Atualmente, o município possui 11 mil hectares de terras produtivas pela fruticultura irrigada, gerando de 12 a 13 mil empregos diretos e cerca de 50 mil indiretos na região de Mossoró. Por entender a importância do setor para economia local, o prefeito ressaltou a necessidade de apoiar o evento.

"Uma feira tradicional que tem expectativa de gerar 40 milhões de reais em negócios, numa cadeia que movimenta 13 mil empregos diretos e 50 mil indiretos, é um evento importantíssimo para fomentar mais crescimento e mais desenvolvimento na nossa região, já que virão investidores de outros países. Com isso, a Prefeitura se mantém como um dos principais parceiros na realização desse evento por entender a importância e o retorno para nossa cidade", explicou o prefeito.

A FEIRA - O evento acontecerá entre os dias 21 e 23 de setembro, no Centro de Exposições e Eventos Eneás Negreiros (EXPOCENTER). A expectativa é atrair 15 mil pessoas e movimentar aproximadamente R$ 40 milhões em negociações. Somente em 2015, a produção e exportação de frutas geraram um volume de negócios de mais de U$$ 98 milhões para o Rio Grande do Norte, representando 30% da exportação do Estado.

"Dependemos das parcerias, tanto do Governo Estadual quanto do Município. A parceria com a Prefeitura de Mossoró já vem acontecendo há anos e acompanhou o crescimento da feira, inclusive com incremento dos valores repassados. Isso é muito positivo porque o município é o grande beneficiado por estar no centro dessa produção e por incentivar a continuidade dessa feira", afirmou Luiz Roberto Barcelos, presidente do Comitê Executivo de Fruticultura do RN (COEX).

Para o secretário Municipal do Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, Renato Fernandes, a feira favorece o setor de turismo de negócios e eventos. "Além das potencialidades do agronegócio, a feira também fortalece o turismo de eventos, dada a estrutura e a posição geográfica de Mossoró, pois traz resultados para a cadeia hoteleira, para os taxistas, restaurantes. Portanto, a Prefeitura vem mantendo essa relação positiva com o Coex e com todos os atores do agronegócio", declarou.

Atualmente, o setor emprega diretamente 13 mil pessoas na região de forma direta e mais 50 mil postos de trabalho são beneficiados de forma indireta. O melão continua sendo o carro-chefe da produção frutícola da região seguido por melancia, mamão e banana. Os frutos são destinados ao consumo interno e à exportação, principalmente para países da Comunidade Europeia como: Inglaterra, Holanda, Espanha, entre outros.

A feira é realizada por meio de parceria entre o Comitê Executivo de Fruticultura do Rio Grande do Norte (COEX), o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA).